ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno. . . . 12$000
Semestre . . 7$000
Trimestre . . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno. . . . 14$000
Semestre . . 8$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VII | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis--Terça-feira, 7 de Abril de 1896 | Numero atrazado 200 rs. | N. 78

«REPUBLICA»

Para maior regularidade na publicação dos annuncios, resolvemos fixar a quota por linha.

Doravante em Santa, as publicações serão feitas sob as seguintes condições:

POR LINHA

Uma vez só, 300 rs.

Mais de uma vez, 100 rs. na primeira, e 60 em cada uma das outras.

Aos pseudos que tem contracto para publicações mensaes entrarão em acertado entendimento sobre o preço delles.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL DA *REPUBLICA*

Trindade

Rio, 5

[illegible]

Derrota

Rio, 5

[illegible]

A opinião inglesa contra os matabelos [illegible] sobre o assassinato do explorador Pelletier, quando, disem, se dão o primeiro encontro em que os matabelos foram derrotados.

Assim, depois o tamanhão da coluna o celeberrimo Cecil Rhodes, que empreheudeu um ataque de campanha que, a julgar-se pelo despacho acima, não foi dos melhores.

Os matabelos foram continuas depredações nas fazendas inglezas assemelhando a população de origem europeia.

Os vencedores no ultimo combate estavam ha dias concentrados nos serros da Mapopo, em posição considerada formidavel.

Os inglezes avançavam cautelosamente; entretanto, ja se julgava que não seriam bem succedidos no assalto.

Na estrada de Buluwayo, houve um encontro, ainda sob o commando de Selous, sendo derrotados os inglezes.

França

Rio, 5

No [illegible] foi rejeitada uma moção de confiança ao gabinete Bourgeois, apresentada por motivo da questão do Egypto.

Essa moção havia sido approvada na camara dos deputados por grande maioria.

Cuba

Rio, 5

Affirma-se que o generalissimo Maximo Gomez está em Port-au-Prince, convalescendo da grave enfermidade de que soffre ha tempos.

Rio, 5

No congresso norte-americano, está sendo discutido um projecto pelo qual é reconhecida a independencia de Cuba e autorisada a intervenção norte-americana.

Palacio

Rio, 6

Terça-feira, será lavrada escriptura de compra do palacio Fluerigo, para residencia do presidente da Republica.

Cambio

Rio, 6

Foram feitas transacções a 6 7/8. Depois o cambio subiu e mantem-se a 8 29/32.

Derrota

Rio, 6

Os cubanos derrotaram uma grande columna hespanhola fazendo 800 mortos.

Trindade

Rio, 6

[illegible]

[illegible]

Ao que parece, trata-se effectivamente de uma proposta de *foriga* [illegible] do governo brazileiro na questão da ilha da Trindade, e na qual se convida o Brazil a acceitar o arbitramento dando assim uma satisfação á Inglaterra que nos extorquiu uma parte do territorio nacional; isso feito, ella dignar-se-ha devolver-nos a ilha... intacta.

A pasta das Relações Exteriores está entregue a um homem que tem sabido manter a dignidade do nosso pavilhão; como disse, esperamos que o novo convite, si realmente existe, seja repellido como e foi a proposta anterior.

A Republica não deve estar á mercê das transacções da politica de *her gracious majesty*.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Pela secretaria

Dia 20 de março

Ao Thesouro.—Communicando que o cidadão Virginio Fontani, nomeado professor interino da escola do Salto, assumiu o respectivo exercicio no dia 1º de corrente.

—Communicando que o cidadão João Rodrigues Garcia assumiu o exercicio do cargo de bedel dos cursos do Gymnasio Catharinense, Escola Normal e Escola de Artes e Officios no dia 14 do corrente.

—Communicando que o agrimensor Julio Fernando Rohloff, nomeado em 20 do mez findo, auxiliar do engenheiro encarregado dos estudos da estrada para Lages, entrou em exercicio na mesma data.

Dia 23

Ao Thesouro.—Communicando ter o ministerio da Industria declarado haver autorisado a inspectoria geral das Terras a entregar ao governo deste Estado os instrumentos das excommissões de Terras, mediante a indemnisação de 5:000$000.—Identico á repartição de Terras.

—Communicando ter a 14 do corrente o bacharel Archimedes de Oliveira e Souza, juiz de direito de S. Bento passado, por encommodos de saude, o exercicio de seu cargo ao presidente do Conselho Municipal.—Identico ao Superior Tribunal de Justiça.

—Communicando que o cidadão Sebastião Machado de Oliveira, nomeado porteiro guarda mobilia do palacio do governo assumiu o respectivo exercicio no dia 23 de janeiro ultimo.

—Communicando que foi designado o dia 24 d'este mez para dar-se começo aos exames geraes de preparatorios aos cursos superiores, que devem realizar-se no corrente mez no Gymnasio Catharinense.—Identico ao desembargador Francisco da Cunha Machado Beltrão, commissario do governo federal nos exames geraes de preparatorios.

Governo do Municipio

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO TENENTE CORONEL HENRIQUE MONTEIRO DE ABREU, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL

Decreto n. 24

O tenente coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faz publico que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a lei e mandei se cumpra, e publique-se, a saber:

Art. 1º. Fica o superintendente municipal autorisado a contrahir dentro ou fora do Estado um emprestimo de cincoenta e vincoenta contos que serão applicados:

1º, na canalisação dos corregos que atravessam a cidade;

2º, aos concertos da casa do governo municipal;

3º, ás desapropriações e outras despezas com o parque 17 de Novembro;

4º, com a construcção da ponte de desembarque na praça Floriano Peixoto;

5º, com o auxilio do novo mercado;

6º com diversas desapropriações.

O emprestimo se realisará nas seguintes condições:

a) a emissão será ao typo de ; 90

b) os juros serão de 6 °/o ao anno pagos semestralmente;

c) a amortisação será feita ao par, annualmente, a 31 de desembro, e pago ao corrente de janeiro seguinte, por sorteio se si emittir apolices a razão de 4 °/o do capital emittido.

Art. 2º. Será formado, para satisfazer os compromissos da emissão um fundo de reserva, constituido por 50 °/o liquido da renda arrecadada do imposto sobre a exportação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todos quanto o conhecimento couber que o cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contem.

Secretaria da Superintendencia Municipal em Florianopolis, 6 de abril de 1896.

HENRIQUE MONTEIRO DE ABREU

Claudio Campos

O nosso amigo Octavio Cardoso passou, ante-hontem, pelo desgosto de perder a sua innocente filhinha.

Foi mais um anjo que se desprendeu da vida terrena e voou ás regiões ethereas para gosar a bemaventurança eterna.

Fez annos hontem um filhinho do alferes Tito Trindade.

Com destino á escola militar de Porto Alegre, esteve hontem de passagem por esta capital nosso conterraneo alferes Elpidio de Lima Ferreira.

Dr. Charles Wiener

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul o sr. Dr. Charles Wiener, digno ministro da Republica Franceza.

Tendo ante-hontem visitado alguns pontos da cidade, pela manhã antes do almoço que a s. ex. offereceu o sr. secretario do governo, passou ao Estreito, á tarde, visitando a cidade de S. José e percorrendo uma parte da estrada do Biguassú, mostrando-se muito satisfeito pelo bom estado dessas vias de communicação que s. ex. comparou ás melhores estradas de rodagem francezas. A' noute, assistiu o sr. Dr. Wiener ao espectaculo no theatro «Alvaro de Carvalho».

De s. exa. despediram-se no trapiche municipal, além de outros cidadãos, os nossos distinctos amigos srs. senadores Raulino Horn e Gustavo Richard, deputado Francisco Tolentino e engenheiro Pedro Cardoso, chefe da commissão de terras de Blumenau.

Até a bordo foi s. exa acompanhado pelos srs. secretario do governo e agente consular de França.

Desejamos ao sr. Dr. Carlos Wiener uma feliz viagem.

Não tivemos este anno as solemnidades commemorativas da paixão de Christo.

Apezar de haver uma commissão agenciado donativos e de ter o povo concorrido, cada um na orbita de seus recursos, para que fossem celebradas essas solemnidades, não puderam ter ellas logar por falta de padres, segundo a declaração publicada pela irmandade do SS. Sacramento.

Houve apenas exposição do SS. Sacramento, na quinta-feira, na matriz e igreja do Menino Deus, pregando ali o sr. padre Cruz e aqui o sr. conego Cunha; na sexta-feira, exposição do Senhor Morto com os cantos do *Miserere* e *Stabat Mater*; no sabbado, coroação de Nossa Senhora, e no domingo, missa solemne e sermão pelo sr. conego Cunha.

Regressou para S. Joaquim da Costa da Serra nosso dedicado correligionario capitão Mariano Brazil.

Chegou do S. Bento o sr. Dr. Archimedes de Oliveira, digno juiz de direito d'aquella comarca.

O sr. Dr. Afonso Luiz Fernandes da Cunha seguiu hontem para a ex-colonia militar, afim de iniciar os estudos da estrada de Lages, na parte comprehendida entre essa cidade e aquella ex-colonia.

Acompanham-n'o seus auxiliares Julio Rohloff e Targino Mafra.

De nosso intelligente amigo e correligionario José Accacio Soares Moreira, residente no Tabarão, recebemos uma circular em que nos communica ter aberto escriptorio de advocacia n'aquella cidade.

Agradecemos a attenção, desejando ao dedicado republicano todas as prosperidades.

Ultima novidade litteraria; *O Almanack Catharinense*. A 1$000.

Devia ter sahido do Rio, no dia 4 do corrente, o vapor *Maipaco*, para os portos do sul.

Notas maritimas

Passou para o norte o *Itaperuna*. Trouxe os seguintes passageiros: Germano Alves da Silva, Apollonia Pinto, Eugenia de Almeida, Laudelina Castilho, Cecilia Porto, D. Rita Leal, Alexandre Castilho, Manoel Luiz Nunes e 12 pessoas da companhia Apollonia.

Em transito 24.

—

Chegou do norte o *Santos*, do Lloyd. Trouxe os seguintes passageiros: Nelson M. Costa, Sergio Gonçalves, José Simoneti, cadete Guilherme Caetano da Silva, Maria Capella, Eduardo Borting, Manoel Antonio de Moura, Cecil Maneld, Manoel José Lourenço e 3 praças do exercito.

Em transito, 174.

—

Passageiros do *Victoria*, hontem chegado do sul:

Francisco Guilherme, Manoel Gomes da Silva, Savas Ganidi, Gabriel Gonçalves da Silva e Celestina V. da Silva.

Em transito, 79.

—

O *Laguna* segue hoje de madrugada para o sul do Estado.

—

O *Max* segue para o norte.

—

Deve chegar do norte hoje ou amanhã o *Alexandria*.

Temos que fazer um pequeno reparo sobre os espectaculos no Alvaro de Carvalho.

Entre os frequentadores d'esse theatro, ha figuras que realmente representariam melhor papel transferindo seu campo de evoluções da platéa para o palco depois de finalisado o espectaculo.

Uma familia que vae ao theatro, especialmente quando vae assistir á representação de um drama leva a convicção de que vae divertir-se algumas horas ou, ao menos passar, distrahidas esse tempo. Ella não póde e não deve cogitar da existencia de elementos que a incommodem no proprio local aonde procura divertir-se.

Não pensa assim, de certo, um grupo de rapazes, muito dignos aliás em outras cousas, que vive ali em uma algazarra insupportavel propria não sabemos bem de quem.

E' preciso que os amantes do *batuque* convençam-se de que não são os unicos a procurar divertimentos e que uma familia tem direito ao respeito de um povo civilisado.

Moderemos o nosso enthusiasmo; quem vae ao espectaculo não deve ir além de mero espectador.

Em declaração que publicamos no secção competente, a directoria da Derby-Club chama os accionistas ao pagamento de 50 °/o de valor das respectivas acções.

O pagamento é feito na casa commercial do sr. André Wendhausen, thesoureiro do Derby.

Guarnição

Superior dia, tenente Carpes.

Ronda de visita, alferes Camara.

O 7º dará a guarnição.

Estado maior no 37º, alferes Ildefonso.

—

Apresentaram-se hontem, desistindo do resto da licença o capitão do 6º batalhão de infantaria, José Jorge de Mello e por conclusão de licença o alferes do 37º, Ildefonso Gomes Jardim.

—

Verificou praça no 7º batalhão de infantaria o individuo Gabriel Antonio Sampaio.

—

Deve ter alta da enfermaria militar o soldado Carlos da Silva Ramos, afim de recolher-se ao Asylo de Invalidos da Patria.

Seguiu hontem, do 37º batalhão 8 praças para o sul, escoltando 5, do 40º que são desertores, remettidos pela policia.

O tenente Manoel Joaquim Machado e o 2º tenente de artilharia João Nepomuceno da Costa tratam de fundar um jornal nesta capital, afim de reorganisar os restos do partido federalista, si tal nome pode ter uma aggremiação de republicanos e monarchistas.

Reorganisar um partido que sempre foi pequeno é na verdade uma grande missão a que aquelles dous cidadãos se vão entregar.

Parece, porém, que com a organisação do jornal os monarchistas separam-se do partido, que mais reduzido ficará com essa deserção.

O novo orgam, segundo dizem, denominar-se-ha *Reacção*, titulo que parece muito adequado aos intuitos dos *sebastianistas*.

Ha, porém, quem affirme que o novo jornal é republicano.

Segue para a Laguna o sr. Z. Simonetti.

Ja está nesta capital o sr. Manoel Lourenço Lopes, nomeado ultimamente commandante do *Laguna*.

O nomeado assumiu hontem o commando desse vapor.

E' possivel que os srs. Drs. Hercilio Luz e Lauro Muller e sua comitiva, estejam nesta capital até o proximo sabbado.

O partido republicano de Portugal perdeu um dos seus mais valentes soldados, o Dr. Bernardino Pinheiro, que abriu o testamento com estas palavras: «Morro com profunda crença na Republica, fé politica que professei desde que tive o uso da razão.»

O coronel Moreira Cesar foi recebido em Corityba, onde assumiu o commando interino do 5º districto militar, por grande multidão, que aguardava na estação da estrada de ferro a chegada desse bravo militar, que, ao desembarcar, foi enthusiasticamente acclamado, nesta occasião duas bandas de musica.

Em 4 bonds especiaes, os seus amigos acompanharam-no com as bandas de musica, dirigindo-se o prestito em frente á redacção da *Republica*.

Entre as pessoas presentes estavam: o governador do Estado coronel Vicente Machado, deputados federaes Brazilio Luz e Francisco Torres, chefe de policia, coroneis Alfredo Barbosa e Ignacio Costa, autoridades civis e militares e quasi todos officiaes da guarnição.

Na cidade de Ubá, Minas Geraes, falleceu o Dr. Claudio Jeronymo Stockler de Lima, juiz de direito da comarca.

Durante o mez de fevereiro [illegible] as praças de Belém, no Pará, e de Manáos, no Amazonas, [illegible] 3.443 toneladas de borracha.

Vai ser graduado [illegible] alferes do exercito, diz o [illegible] 2º sargento do exercito [illegible] ra Castro Brazil, por [illegible] serviço de guerra no per[illegible] revolução.

Vai ser publicado na capital federal um jornal denominado [illegible] *crata*, de pura propaganda [illegible] cana, em opposição á [illegible] monarchista. Será redigido por diversos republicanos, sob a direcção do sr. José Enrico Borges.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Notas theatraes

Le martyre du cœur é o titulo original da peça que serviu para o segundo espectaculo da companhia dos irmãos Alves da Silva, e que foi pela primeira vez representado em Pariz, no theatro do *Ambigu-Comique*, a 15 de março de 1858.

Escripto por Victor Séjour (o auctor do *Filho da noite*, da *Madona das Rosas*, do *Dinheiro do Diabo*, e de muitos outros trabalhos theatraes de não somenos importancia) com a collaboração de Jules Brésil, compõe-se de 5 actos, sendo o 3º e o 5º divididos em 2 quadros cada um.

O traductor, porém, deu-lhe o titulo de *Estatua da dôr* e supprimiu o 1º quadro do 3º acto, em que Clarisse, após a sua fuga da casa de Pedro Laborie, é encontrada, semi-morta, sobre as pedras de uma casa em construcção, proximo da ponte da ilha S. Luiz.

O desempenho esteve na altura dos creditos de bons artistas e foi justamente applaudido pelo grande numero de espectadores.

O sr. Alves da Silva dá-nos um galã muito sympathico, de bôa dicção e gesticulação facil e sóbria.

Na parte de *Pedro Laborie*, importantissima e de difficil execução pelo jogo de sentimentos e pelas terriveis situações em que se vê collocado em todo o correr da peça, soube conduzir-se com muito criterio e agradou muitissimo.

Na parte de *Lerdac*, patife colossal, que não hesita em lançar mão de todos os meios para chegar aos fins, desenvolveu-se muito bem o actor Claudino.

Germano Alves deu-nos um bom comico em *Forbin*, e sabe provocar o riso sem fazer caretas, afastando-se assim da trilha de muitos actores que entendem que—comico é synonimo de *clown*.

Gil foi um excellente *Placido*, o americano honrado e generoso, que não trepida em tudo sacrificar em defesa do justo.

A sra. Apollonia, já muita nossa conhecida, com quanto não pudesse inteiramente encarnar-se em *Clarisse*, mas dispondo dos muitos recursos de actriz experimentada e intelligente, soube conduzir-se de modo a conquistar applausos.

A actriz que se encarregou da parte de Jacqueline (e cujo nome não consta do programma) conduziu-se de forma irreprehensivel, imprimindo ao papel todos os requisitos de amor materno, todas as abnegações da maternidade.

Ahi estão os principaes personagens do drama *Estatua da dôr*.

Para hoje, annuncia a companhia o drama em 5 actos *A douda de Montmayour*, peça de magnificos lances dramaticos.

⁂

A companhia estreou com o excellente drama *A Martyr*, de D'Ennery, a cuja representação não nos foi possivel assistir.

A execução d'*A Martyr*, segundo nos informam, esteve correcta.

⁂

Torna-se necessario, para commodidade publica, que, nas noites calmosas que atravessamos, sejam abertas as portas do theatro (resguardadas pelas competentes grades) não só para renovação do ar, como para evitar-se a agglomeração do fumo dentro do edificio.

Obras Publicas

XVIII

Pelas suas dimensões gigantescas o açude de Quexadá, figurará entre os primeiros logares de obras congeneres e, uma vez concluido, formará um grande lago com profundidade maxima de dezeseis metros e minima de seis metros e trinta centimetros.

O volume d'agua será de 437 milhões e 531 mil metros cubicos, a área da bacia do açude é o de 21 milhões e 800 mil metros quadrados e tendo um contorno de 91 kilometros.

O engenheiro Revy tinha projectado todas as muralhas de alvenaria composta de pedra bruta e concrêto com argamassa de cimento Portland, montadas sobre rocha viva; assim, os volumes das paredes elevar-se-hiam a mais de cem mil metros cubicos.

Como já tivemos occasião de dizer, em nosso artigo anterior, o engenheiro Mursa se reservou a liberdade de modificar o plano primitivo da obra, nos pontos por elle julgados merecedores.

A primeira e importantissima modificação introduzida pelo engenheiro Mursa foi quanto ao modo da construcção das muralhas; depois de meditados estudos, elles chegou a conclusão de que nem todas as muralhas careciam ser feitas como tinha proposto o seu antecessor.

Em segundo logar, esse engenheiro tinha projectado reprezar as aguas na cóta de 14 metros, dando ao açude a capacidade de 17 milhões e 803 mil metros cubicos; o seu successor, porém, elevou essa cóta a 15 metros, ficando, por conseguinte, o açude com a capacidade de 437 milhões e 531 mil metros cubicos, ou 19 milhões e 728 mil metros cubicos de augmento sobre o projecto anterior.

O perfil transversal da grande muralha central é diverso do projectado pelo engenheiro Revy e, apezar da elevação da cóta de reprezа, de 14 para 15 metros, tem de área cinco e meio metros quadrados menos do que o anterior.

A muralha central, não só quanto ás suas dimensões, como tambem por ficar exposta á acção mais directa dos ventos e conseguintemente á maior força das ondas está sendo construida de alvenaria de pedra bruta e concrêto com argamassa de cimento Portland, tendo em toda sua extensão alicerces fundadas sobre rocha viva.

Esta muralha corta transversalmente o rio Betiá, tendo por encontros as duas morros de pedras que firmem o bequeirão do mesmo rio.

O seu alinhamento é em arco de circumferencia de 249 metros de raio, voltando a sua convexidade para montante e tendo 415 metros de comprimento. A sua altura total é de 25 metros e 80 centimetros, tem de largura na base 15 metros e 10 centimetros e termina com a de 3 metros e 30 centimetros.

O volume total de alvenaria d'esta muralha é de 61 mil 250 metros cubicos.

Supposições mal encaminhadas, levaram o engenheiro Revy a concluir que no local onde deveria assentar a «muralha lateral austral», a rocha se achava á flôr da terra.

O seu successor, porém, tendo procedido a uma serie de sondagens verificou que a rocha se achava em profundidade de 1 a 17 metros e sessenta centimetros.

Levando em conta o resultado obtido pelas sondagens feitas e, mais ainda, que a camada superposta á rocha era impermeavel, uniforme o durissima, *gneiss* em decomposição, no qual o feldspatho transformou-se em argila, o engenheiro Mursa propoz que esta muralha fosse construida de terra soccada.

Alem d'essas duas rasões poderosas para conduzil-o a essa conclusão, elle teve para fortalecel-o ainda mais no proposito em que se achava, a circunstancia de existir no local da obra argila misturada com areia em todas as proporções, constituindo, como sabemos, a materia prima mais appropriada para muralha de terra.

Finalmente, á parte essas condições geologicas excepcionalmente favoraveis, tambem se realizava o facto deter esta muralha de supportar somente uma altura d'agua de 12 metros, altura muito appropriada para muralhas d'esse genero, e, pela sua posição, achar-se mais abrigada dos ventos.

Rasões analogas ás precedentes determinaram a construcção da «muralha norte» tambem de terra soccada.

O alinhamento de ambas estas muralhas é rectilineo; esta tem a altura de 6 metros, supportando uma altura d'agua de 3m,50 e a primeira tem a altura de 14m,50.

A «muralha austral» tem na parte superior o comprimento de 290 metros, elevando-se o seu volume a 40 mil metros cubicos; a «muralha norte» tem o comprimento de 270 metros e o volume de 8500 metros cubicos.

Quer uma, quer outra, tem os paramentos á montante e á jusante revestidos de alvenaria de pedra secca.

Com relação á altura que se póde attingir com muralhas construidas d'esse modo, as opiniões estão divididas, e esse assumpto deu logar a uma discussão interessante na primeira reunião do Vº Congresso de navegação interior, em Paris, no anno de 1892. N'essa discussão tomaram parte os mais competentes engenheiros e reconheceu-se não se poder de um modo absoluto determinar altura maxima que se póde attingir com muralhas d'esse genero.

O engenheiro Fontaine, apezar de ser adepto das muralhas de terra, manifestou-se comtudo do seguinte modo:

« Si j'avais à faire un réservoir dans la region du canal du Centre, où les terres sont excellentes, et que ce réservoir dût avoir 20 mètres de hauteur, je n'hesiterais pas à le construire en terre. Cet [illegible] suffisant, je crois de [illegible] des terre dont on dispose. J'hésiterais d'ailleurs probablement à dépasser la hauteur de 20 mètres.»

Na Inglaterra existem muralhas de terra, algumas das quaes attingem a 30 metros de altura.

As cidades de Manchester e Edimburgo são abastecidas por meio de reservatorios cujas muralhas, de terra, tem grande altura.

Na França encontramos muitissimos reservatorios tendo as muralhas construidas de terra. Entre outros citaremos os seguintes: Montauby, Torcy-Neuf, Cercey Metteroheims.

Na Algeria destacaremos o reservatorio de Marengo, cuja muralha supporta uma altura d'agua de 24 metros.

O reservatorio do Commun, na Presidencia de Madrasta, tem tambem a sua muralha de terra, supportando uma altura d'agua de 31 metros.

Segundo Guillemain, para as grandes alturas, deve-se preferir as muralhas de alvenaria de pedra, d'esde que estejamos em presença de um sólo incompressivel e imperracavel. Krantz nos aconselha o emprego de muralhas de alvenaria de pedras todas as vezes que o sólo de fundação se achar a uma profundidade pouco consideravel.

Conforme o seu modo de pensar, «les dignes en maçoumerie paraissent devoir être la régle et les antres l'exception, surtout pour les grandes hauteurs.»

Guillemain, referindo-se tambem as reprezas de grande altura, se manifesta do seguinte modo: «Au point de vue de la résistence, comme âcelui de la durée et d'un faible entretien, la maçonnerie offre des garanties qu'on nepeut pas attendre d'un remblai quelque soigné qu'il soit.»

A construcção das muralhas «austral e norte» do açude de Quixadá, constituem uma excepção, na phrase de Krautz, porém uma excepção digna ne imitar-se, um exemplo a seguir em identicas circumstancias.

F. C.

AGRICULTURA

A FABRICAÇÃO DO VINHO

IV

Essa pratica é perfeitamente licita; é apenas uma correcção necessaria, visto como não se ajunta nenhuma substancia extranha á composição chimica do mósto, pois que, pela fermentação, o assucar de canna se inverte produzindo glucose e levolose que é o assucar invertido, justamente o que vai desdobrar-se, no mósto normal, pela fermentação, em alcool e gaz carbonico.

Conhecida a porcentagem do assucar n'um litro de mósto analysado, ajunta-se-lhe tanto assucar de canna, quanto seja preciso para que o apparelho marque o grau correspondente á porcentagem do alcool que queremos obter.

Conhecida a quantidade de assucar que foi preciso para esse fim, conhecida a quantidade do mósto (em litros) que encerra a nossa dorna, um simples calculo indicará a quantidade de assucar a ajuntar para obter o vinho com a alcoolisação desejada, que não precisa exceder de 14°/o para que o vinho se conserve bem, já se podendo obter este resultado com 10 a 12°/o de alcool. Basta multiplicar, pelo numero de litros que a dorna contém, a quantidade de assucar que, por tentativas, se ajuntar ao mósto ensaiado.

Essa operação tem apenas por fim elevar o titulo alcoolico do vinho, como já dissemos, pois o assucar é inteiramente fermentado.

Se se pretende adocicar o vinho, como se costuma fazer para o vinho branco, para que o assucar, que o deve adoçar, se misture tão intimamente, quanto possivel, deve ser ajuntado na occasião da primeira trafega, operação que se faz approximadamente de 20 a 30 dias depois.

Si, apezar do conselho que aqui fica, o vinicultor, por demais preso á rotina obstinar-se a empregar alcool como meio conservador do seu vinho, é preciso não esquecer que essa operação, além de transformar um producto hygienico em producto nocivo, altera-lhe a delicadeza do paladar.

Para minorar, quanto possivel, esses effeitos é preciso attender aos seguintes preceitos:

1º Não ajuntar alcool senão perfeitamente desinfectado e não o fazer senão na proporção de 4°/o porcentagem que a academia de Medicina de Paris, depois de uma memoravel discussão, tolerou como limite maximo para conciliar, tanto quanto possivel, os interesses da saúde publica com os do industrial.

2º Ajuntar o alcool nessas condições ao vinho branco quando a fermentação deixar de ser tumultuosa; para os vinhos tintos e fracos esperar a occasião em que tenha cessado a fermentação insensivel, que o alcool perturbaria, impedindo o completo acabamento do vinho.

E' quando essa fermentação termina que o alcool ajuntado impede o desenvolvimento de novas fermentações, que compromettem a conservação do producto.

DR. CAMPOS DA PAZ.

SOLICITADAS

Bronchite de 30 annos!

Desejo que chegue ao conhecimento de todos, para beneficio dos que soffrem, o seguinte importante facto:

Padecendo ha 30 annos de uma terrivel bronchite, sem jámais encontrar allivio em remedio algum, fui aconselhado a usar o *Peitoral pe Cambará*, de Souza Soares, etão beneficos foram os resultados que colhi deste maravilhoso medicamento que em pouco tempo fique radicalmente curado.—*João Coelho de Queiroz.* (Firma reconhecida).

Tosse com dôres no peito

Cumpro o grato dever de declarar, que, soffrendo ha um anno de uma tosse desesperadora, com fortes dôres no peito, e, já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, fui radicalmente curado, em bem pouco tempo, com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.—*Antonio Rodrigues Velleda Filho.* (Firma reconhecida).

Curas de coqueluche

Tive occasião de empregar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche e posso dar testemunho da sua efficacia, pois, em poucos dias, ficaram completamente restabelecidas. —*Americo Salvatori.* (Firma reconhecida).

O AGENTE
Elyseu Guilherme da Silva

Rifão desmentido!

Nem todos os rifões se devem julgar verdadeiros, porque alguns são desmentidos pela logica irrefutavel dos factos. Assim, o velho rifão que diz: «Quereis conhecer teu inimigo, procura-o no teu officio» cae pulverisado deante da honrosa carta que acaba de receber o pharmaceutico João Daudt Filho pelo seu distinto collega Nicoláo Dapelo, estabelecido com uma importante pharmacia na cidade de Porto Alegre. Eis a carta:

Amigo e sr. collega Daudt.

A procura de sua excellente «pomada bóro-boracica» sendo extraordinaria em minha pharmacia (Pharmacia Italiana) peço mandar mais 20 duzias, quantidade que espero vender mensalmente. Aproveito a occasião para communicar-lhe que eu proprio experimentei a decantada «boro-boracica» empregando n'uma erupção que eu tinha n'uma perna, conseguindo prompta e efficaz cura em dois dias.

Vosso collega obr.

Nicoláo Dapelo.

EDITAES

O Dr. Manoel Coelho dos Reis, juiz de direito nesta comarca de Tibagy, Estado do Paraná.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem ou d'elle tiverem conhecimento que por parte de D. Uricena de Macedo Guimarães, Benedicte de Souza Ribas, Aureliano Teixeira Baptista, Ernesto Gonçalves Guimarães e José Luiz Guimarães, me foi feita uma petição pela qual me pediram que mandasse passar editaes com prazo de trinta dias para os condominos e confrontantes residentes nas outras comarcas deste Estado, e de noventa dias para os que residem nos differentes comarcas de outros Estados; cujos condominos e confrontantes são os seguintes: Fidencio Ferreira Borges, residente no Jacuhizinho, comarca do Poço Fundo; Maria Francellina Martins, residente no Corazinho da mesma comarca; os filhos orphãos de Domingos Pinto Ribeiro, residentes no termo da comarca de S. Luiz Gonzaga; Procopio Manoel de Andrade, residente na Palmeira, comarca de Santo Angelo; Manoel Mariano Bueno, residente em S. João de Missões, da mesma comarca de Santo Angelo; Firmino de tal, casado com Maria Clara Borges, residente no mesmo S. João de Missões; Candido Domingues e Manoel Domingues, residente no mesmo S. João de Missões; José Pinto de tal, conhecido por Juca Pinto, residente no Campo do Meio, comarca de Vaccaria; Antonio Machado, residente na comarca da Cruz Alta, todos do Estado do Rio Grande do Sul; Anna Pereira Borges, residente em Baguazes, comarca de Lages, Estado de Santa Catharina; Claudio Correia de Mello, casado com Emirena Borges, residente no Itararé, comarca de Fachina, Estado de S. Paulo; a viuva de Manoel da Rocha Camargo, residente na comarca de Sorocaba, deste ultimo Estado; Joaquim de Avila, residente nas Conchas, comarca de Ponta Grossa, deste Estado; Luiz de Paula da Rocha, residente no Pirahy, comarca de Castro; D. Maria de Jesus Duarte, Leocadia Porfiria do Prado, Elyseu Antonio Aleixo, Roberto Manoel de Avila, Constante da Rocha Camargo; e os confrontantes: D. Maria Candida Marques Novaes, D. Maria Candida de Camargo Taques; D. Maria de Jesus Duarte e seus filhos, tambem residentes na comarca de Castro, deste Estado, bem como condominos dos e confrontantes dos ou outros quaesquer que se julguem com direito á mencionada demarcação e divisão, para que comparecam á primeira das audiencias deste juizo, as quaes têm logar aos sabbados ao meio dia no paço da camara municipal, ou no dia anterior util quando aquelle fôr feriado, depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com os supplicantes em agrimensor, arbitradores e seus supplentes, que procedam á divisão e demarcação da fazenda de Guartelá, sita neste districto e comarca; se abonarem as necessarias despesas, ficando outrosim, desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e sua execução. E como deferi a dita petição, mandei passar o presente com os prazos referidos; pelo qual cito, chamo e requeiro a Fidencio Pereira Borges, Maria Francellina Martins, os filhos orphãos de Domingos Pinto Ribeiro, Procopio Manoel de Andrade, Manoel Mariano Bueno, Firmino de tal, casado com Maria Clara Borges, Candido Domin-

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇAO DE HORACIO NUNES

II 7)

Esther muitas vezes, quando a onda do resentimento crescia mais e ameaçava suffocar-lhe o coração, proferia palavras amargas e dolorosas que cahiam como raios no meio das conversações mais calmas.

Aprendendo a duvidar, a condessa tinha aprendido a observar. Nenhuma allusão lhe escapava, comprehendia as reticencias e ouvia com attenção as confidencias.

Tres mezes depois da reconciliação dos dous esposos, Esther surprehendeu um olhar que a fez estremecer. Esse olhar foi do sr. de Allonnes para a sra. de Noirmont, mulher do conselheiro, a cuja casa Henrique costumava ir.

A experiencia tinha suffocado a innocencia na alma de Esther.

O seu coração confrangeu-se, mas os olhos continuavam calmos e transparentes. Não teve uma lagrima, um estremecimento nos labios, uma ruga na fronte.

Quando ficou só, porém, uniu as mãos, cahiu de joelhos e começou a rezar, soluçando.

Na vespera, tinha, confusa e corada, murmurado, entre dous beijos, ao ouvido do marido, uma dessas confidencias que fazem saltar de alegria o coração das mães.

Alguns dias depois, a condessa, vendo a sua palidez reflectida um espelho, pela primeira vez achou-se bonita, sem pensar em seu marido, e, á noite, no baile, pela primeira vez tambem, sorria-se ás exclamações que a sua belleza arrancava aos mancebos.

O sr. de T..., addido ao ministerio dos negocios estrangeiros, que, sem o menor successo, fizera durante longo tempo, a côrte á condessa, viu esse sorriso e a sua fatuidade julgou-o de bom augurio. Dobrou as attenções e as suas declarações não foram repellidas com muito desdem.

Esther, diga-se a verdade, reparára tanto no sr. de T... como em outro qualquer; mas acolheu-o para pagar a seu marido o mal que soffria e talvez tambem para prendel-o a si por meio do ciume.

Pouco tempo depois, o conde contrahiu os supercilios vendo o sr. de T... conduzir Esther ao seu logar, depois de uma valsa.

—Repara, minha cara amiga, disse elle inclinando-se sobre o espaldar da cadeira de Esther. E' a terceira vez que danças com o sr. de T...

—Ah! julga isso?—replicou ella. Mas creio que tenho dançado com elle tantas vezes quantas o sr. tem conversado com a sra. de Noirmont no vão d'aquella janella.

O conde empallideceu, e um lampejo illuminou-lhe as pupillas inflammadas pela colera e pelo ciume.

Esther sustentou aquelle olhar, sem deixar de sorrir. Foi o marido quem abaixou a vista.

O conde, mudo pela sorpreza, perguntou a si proprio si n'aquelle coração de menina não haveria uma energia mais forte do que a sua colera.

Balbuciou algumas palavras e affastou-se.

Um sorriso de orgulho esflorou os labios de Esther, mas abaixou lentamente os olhos, e fechou-os esmagando uma lagrima.

No baile seguinte, Henrique saudou a sra. Noirmont, sem approximar-se d'ella, e Esther não dançou com o sr. de T...

Mas a duvida tinha aprofundado as suas agudas raizes no coração do conde. Os mesmos temores que agitavam sua mulher, agitavam-no então. O seu genio ardente e caprichoso augmentou; rodeou a mulher de um amor ciumento e tyrannico, mixto de ternura e irritação, e abraçava-a com transporte durante um dia, para abandonal-a durante uma semana.

Esther sentiu-se ferida em seu orgulho, porque tinha consciencia da sua pureza.

Não disse uma palavra; mas sentiu surgir-lhe do fundo do coração um mar de colera, cujas ondas silenciosas e amargas envenenavam a ferida sempre sangrenta que lhe tinha aberto a traição de Henrique.

Entretanto, as semanas passavam-se.

Um dia, o conde foi á caça, dizendo que só voltaria quarenta e oito horas depois; mas voltou ao cahir da tarde, sem que ninguem o esperasse. A tempestade surprehendera-o no bosque, e elle abandonára os cavallos e os cães.

Esther estava sentada em uma cadeira ao canto de chaminé, com uma carta na mão. Ao rumor que fez o conde ao entrar, estremeceu, e quiz occultar a carta; mas Henrique já a tinha visto.

Os olhos do sr. de Allonnes brilharam com um fulgor sinistro.

Parece-me que lia quando cheguei, disse elle, esforçando-se para manter a calma.

—E' verdade, respondeu ella.

—E pretendia occultar-me a carta?

—Confesso-o.

—E' então uma carta que eu não posso vêr?

—E' pelo menos inutil que a lêa.

—E si eu lh'a pedisse?

—Eu lhe pediria que desistisse do seu intento.

—Mas não desisto, porque a quero!

—Não duvido; mas podia fazer o pedido com mais delicadeza...

—Vamos! dê-me essa carta! exclamou o conde, perdendo a moderação.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

gues e Manoel Domingues; José Pinto de tal, conhecido por Juca Pinto, Antonio Machado, Antonio Pereira Borges; Claudio Correia de Mello, a viuva de Manoel da Rocha Camargo, Joaquim de Avila, Luiz de Paula da Rocha; d. Maria de Jesus Duarte e filhos; Leocadia Porfiria do Prado, Elizeu Antonio Aleixo, Roberto Manoel de Avila, Constante da Rocha Camargo; d. Maria Candida Marques Novaes; d. Maria de Camargo Taques e mais os condominos desconhecidos e outros quaesquer que se julgarem com direito á mencionada divisão, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo os ditos prazos para os fins acima expostos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais quatorze, dos quaes um será affixado aqui no logar do estylo, quatro publicados nos orgãos officiaes das capitaes deste Estado, dos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; deis serão affixados nas sédes das comarcas de Castro e Ponta Grossa deste Estado; doiz publicados nas sédes das comarcas da Faxina e Sorocaba, Estado de S. Paulo; cinco serão publicados nas sédes das comarcas: da Cruz Alta, Santo Angelo, Paço Fundo, Vaccaria e S. Luiz Gonzaga, do Estado do Rio Grande do Sul; e um será publicado na séde da comarca de Lages, Estado de Santa Catharina, e publicados na imprensa local em todas as referidas comarcas, se houver. Dado e passado nesta villa de Tibagy, aos tres de fevereiro de mil oitocentos e noventa e seis. Eu Zeferino Alves de Castro Machado, escrivão o escrevi. —*Manoel Coelho dos Reis.*

Confere, Tibagy, 6 de fevereiro de 1896.—O escrivão, *Zeferino Alves de Castro Machado.*

(8—5)

O cidadão administrador dos Correios manda fazer publico os artigos abaixo transcriptos, do regulamento approvado pelo decreto n. 2.220 de 10 de fevereiro ultimo:

Art. 269. O mestre, capitão ou commandante do paquete ou navio, á vela ou a vapor, nacional ou estrangeiro que não for ou mandar buscar ou entregar no correio as malas que lhe devem ser entregues, incorrerá na multa de 200$000.

Art. 271. Os mestres, capitão ou commandantes de navios mercantes, nacionaes ou estrangeiros, á vela ou a vapor, que entrarem em porto de Florianopolis, [illegible] não deixarem [illegible] o manifesto, [illegible] que [illegible] no logar de que os [illegible] se acham [illegible] pelo Correio, incorrerão na multa de [illegible].

Art. 272. Os donos, agentes ou consignatarios, capitão ou mestres de navios, á vela ou á vapor, nacionaes ou estrangeiros, que não fizerem ao Correio, por escripto, até ás 12 horas da tarde do dia anterior, participação da hora da sahida do navio, seu destino e portos de escala, incorrerão na multa de 200$000.

Administração dos Correios do Estado, Florianopolis, 24 de março de 1896.—O amanuense, *Alfredo Vieira da Silva.*

Thesouro do Estado

APOLICES

O cidadão Inspector d'este Thesouro manda fazer publico que do dia 4º de abril proximo futuro em diante deixam de vencer juros as apolices da divida estadual possuidas por particulares, e se operará o resgate das mesmas apolices, na forma do decreto n. 231, de 8 de janeiro findo, por cautelas de apolices federaes do emprestimo de 1895 quando todas as de cada devedor importarem em mais de 1:000$, pagando-se em dinheiro as quantias menores.

Convida-se portanto aos srs. possuidores a virem a este Thesouro, trazendo as suas apolices afim de serem conferidas e resgatadas.

Thesouro do Estado, em Florianopolis, em 26 de março de 1896.—O 2º escripturario, *Arnaldo José de Oliveira.*

Alfandega de Florianopolis

De ordem do sr. inspector da Alfandega convido ao consignatario de 46 saccos com cebolas de marca—C descarregados de bordo do vapor nacional *Itaituba*, entrado em 13 do corrente para, no prazo de oito dias, vir desmanchal-os, sob penna da mesma mercadoria, findo aquelle prazo, ser posta em hasta publica, afim de evitar deterioração.

Alfandega de Florianopolis, 27 de março de 1896.—*Alvaro Gentil*, conferente.

Superintendencia municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu faço publico que os proprietarios de terrenos não edificados, menos dos que forem fechados a muro de alvenaria completamente rebocados a cal ou cimento, e os que forem fechados a gradil de ferro ou de qualquer outro metal, nas ruas abaixo designadas, pagarão annualmente oito milréis por cada um metro corrente de frente dos mesmos:

RUAS

Fraternidade, em toda sua extensão
Liberdade. Idem
Altino Correia, até a rua Padre Roma
Republica, até a rua Pedro Ivo
Tenente Silveira, até o largo General Fagundes
28 de Setembro, em toda a sua extensão
Alvaro de Carvalho, Idem
General Deodoro, Idem
Jeronimo Coelho, Idem
Trajano, Idem
Esteves Junior, Idem
Igualdade, Idem
João Pinto, Idem
Tiradentes, Idem
Victor Meirelles, Idem
Fernando Machado, Idem
Saldanha Marinho, desde a rua Fernando Machado até ao mar
Nunes Machado, desde a rua Fernando Machado até ao mar
Arcypreste Paiva, em toda a sua extensão
Padre Miguelinho, Idem
Sete de Setembro, Idem
Largo 13 de Maio, Idem

A cobrança do imposto entrará em execução no segundo semestre do exercicio vigente.—*Claudio Campos.*

DECLARAÇÕES

LIÇÕES PARTICULARES

Maria Paulina Valente, alumna do 3º anno da Escola Normal, tendo algumas horas disponiveis, acceita discipulas em casas de familias, na cidade e Matto Grosso.

Preços convencionados.

Rua Almirante Alvim n. 1 B.

A' Praça

Declaramos, nós abaixo assignados, que, a contar de 6 de março do corrente anno, demos procuração geral ao nosso amigo sr. João Izetti, para assignar a nossa firma commercial. Florianopolis, 2 de abril de 1896. — *Goulart e C.º* 15—2

Os abaixo assignados declaram ao publico e aos seus amigos que acabam de estabelecer uma casa de ourivesaria e relojoaria, á rua Trajano n. 11, onde esperam receber as suas ordens.

Florianopolis, 23—3—96.

A. BLUM & FILHO

Declaro, que vendi os objectos existentes no meu negocio de ourivesaria e relogoaria aos srs. Blum e Filho que continuam com o mesmo ramo de negocio na rua Trajano, n. 11.

E. Otto Richter

ANNUNCIOS

MOVEIS

Vende-se, por preços rasoaveis, moveis de sala de visitas, quartos, sala de jantar e cosinha. Trata-se na rua Bocayuva (Prata de Fora), em frente á residencia do sr. Proprietario Seára.

Ao Commercio

O abaixo assignado, tendo indenisado aos herdeiros do seu finado irmão Caitano Nicoláo de Moura, de capital e lucros que ao mesmo pertencia como socio da firma commercial Moura & Irmão, que n'esta data fica dissolvida e extinta, vem tornar publica essa transacção, e participar ao commercio em geral que assumo todas as responsabilidades do activo e passivo da referida firma extinta. —Florianopolis, 19 de Março de 1896.—*Julio Nicoláo de Moura.*

LIQUIDAÇÃO
DE
ARMARINHOS, FAZENDAS E MODAS
8 Rua João Pinto
Waldemir Lesage

MAX

VAPOR NACIONAL

Sahirá na noite de 7 do corrente para Itajahy, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

Recebe carga.

Florianopolis, 4 de abril de 1896. —*Carl Hoepcke* e *C.*

SEMENTES

DE

HORTALIÇAS

VENDE-SE NO

Gabinete Sul Americano

Casa Vermelha

Praça 15 de Novembro n. 1

EM FRENTE AO MERCADO

Completo sortimento de fazendas, chapéos e armarinho. 7—4

GRANDE QUEIMAÇÃO

RUA JOÃO PINTO N. 29

Em frente a Republica

Lindo e variado sortimento de fazendas que se está vendendo a todo preço—Importante sortimento de armarinho que se está terrando.

Bonito sortimento de calçado que se está liquidando.

Botinas para senhoras e homens a 7$000 é de garça—

Chinellos para senhoras e homens 2$00 !

Sapatinhos e botinas para creanças a 4$500.

Venham freguezes, aproveitem a pechincha que o Bone e Barato quer vender tudo para retirar-se d'este Estado. 30—3

SALDO DE MEIAS

WALDEMIR LESAGE

8, Rua João Pinto, 8

PHOSPHOROS

SEM REPARTIDO DE CAPITAL

O proprietario da Padaria Particular precisando retirar-se d'este Estado, resolveu vender o seu estabelecimento, portanto quem quiser começar a vida terá ali um meio facil e com pouco capital.

Ao comprador dar-se-ha as receitas para biscoutos que é a especialidade da referida casa.

Para ver e tratar á rua da Republica, n. 5.

Florianopolis, 19 de março de 1896.—*Satyro Dornelles de Oliveira.* 30—9

VIUVA PAIVA & C

Estabelecidos com fabrica de fogo artificiaes em Paranaguá, Estado d Paraná, declaram aos seus amigos freguezes d'este Estado que, não obstante os desastres ocorridos ultimamente na mesma fabrica, continuam ella a funccionar e prompta satisfazer os pedidos que lhe forem feitos.

Paranaguá, 29 de fevereiro de 1896.—*Viuva Paiva* e *C.*

DERBY-CLUB

De ordem da directoria, communico aos srs. accionistas que se está procedendo á cobrança de 50 % do valor das acções até o dia 10 de abril.

O pagamento é feito na casa do thesoureiro sr. André Wendhausen.

Secretaria do *Derby-Club* em Florianopolis, 30 de março de 1896.—O secretario, alferes *Francisco Avila e Silva.*

A ESTAÇÃO

Jornal de modas parisienses

Publica-se 2 vezes por mez

ASSIGNATURA

Anno . . . . . 24$000
Semestre . . . 13$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando sempre em junho ou dezembro.

O pagamento é feito adiantadamente.

Acceita-se assignaturas no gabinete

SUL AMERICANO

Aos doentes de estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONICO-DIGESTIVO

Composto essencialmente de planta

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura:
Colicas
Dôres de cabeça e ventre
Acalma exhitações nervosas
Corrige as indigestões
Tonifica o estomago
Acidez, vomitos
Despepsias atonicas
Promove o appetite
Azias, gastralgias
Enjóo do mar.

Aproveita sempre as crianças nas indigestões e quando atacados pelos vermes.

PREÇO—Vidro 2$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

FLORIANOPOLIS

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

GRANDE SORTIMENTO

CHEGOU AGORA

Para o armazem do abaixo assignado chegou um enorme sortimento de molhados, entre os quaes se encontra o que ha de melhor em champagne, cognac, licor, vinhos do Porto, etc.

SECCOS

Bacalhau novo superior, em tinas, por atacado e a varejo; **Passas**, em caixes, meias caixas e quartos, muito frescas; **Amendoas**, sem casca, superiores; **Queijos do Reimo**, muito frescos; **Goiabada de cascão**, nova, superior.

E muitos artigos de primeira qualidade, que vende a preço rasoaveis.

João Areas

SYPHILIS Veiano de Raulivoira

ALFAFA SUPERIOR

A 200 réis o kilo

R. DE TROMPOWSKY

Merinós pretos

LAVRADOS

Grande quantidade recebeu hontem

A CASA BRANCA

PARA adherir o pó de arroz usa-se só a THYMOLINA RAULIVEIRA

MOLESTIA DOS OLHOS

CLINICA DO

Dr. J. Corrêa de Bittencourt

Está em Itajahy, onde demora-se alguns dias no exercicio de sua especialidade, o Dr. J. Corrêa de Bittencourt, oculista residente no Rio; antigo chefe de clinica ophthalmologica dos professores Wecker em Paris e Hirschberg em Berlim, ex-adjunto da clinica de molestias dos olhos da Faculdade de Pariz, com longa pratica da especialidade.

NÃO IRÁ ALÉM DE ITAJAHY

As pessoas que quizerem consultal-o ou tratar-se venham quanto antes á esta cidade.

CONSULTORIO—HOTEL ITAJAHY

Leilão

O leiloeiro José Segui continúa a receber moveis e outros objectos para o leilão que effectuará brevemente.

José Segui

AS PILULAS PURGATIVAS DE **Raulivoira** *CURÃO SEM RESGUARDO* E SEM DIETA COMPRE QUE OS PRENDE SE POR DOIS PURGATIVO

ARMARINHO

MODAS E FAZENDAS

A CASA WALDEMIR LESAGE

(Antiga Pechado & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

tendo de receber brevemente um enorme sortimento que trará directamente da Europa o seu proprietario

Continua a liquidar

por preços resumidissimos as existencias dos seguintes artigos:

Rendas, fitas, bordados, lenços, meias, ditas de lã, chales, palas, casemiras, capas, merinós, lãs de vestido, armures, flanellas, damasco, linho lãs de bordar, sedas, vidrilho, chitas, cretones, chapeus, camisas, camisetas, pentes, botões, panno americano, morins, tapis de table, coletes para meninas, preparos para noiva, leques, bengalas, riscados, velludo, pelluci, gravatas e muitos outros artigos que se deixa de mencionar.

8 RUA JOÃO PINTO 8

em frente á pharmacia Elyseu

Pomada boro-boracica Daudt

Cura infallivel de qualquer ferida, dartros, empigens, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Caetano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creança.

João Nepomuceno d'Araujo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de a esposa.

M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna.

João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.

Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabaça.

C. Fervasio L. Annes, Passo Fundo, Eczema no rosto de uma filha.

José Viale, Porto Alegre, Empigem pertinaz nas costas.

Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 4 anno no peito.

Scaico Vincenzo, Porto Alegre, Ferida escamosa de 5 annos n'um perna.

Estevam Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Antonio Claudino de S. Erupção da pelle nas mãos.

Euzebio da Silveira, Porto Alegre, Hérpes labial.

João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.

Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 2 annos n'uma perna.

Guilherme Einloft, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Dr. Luiz Caetano Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma menina.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma filha.

Policarpo Thomaz da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter 16 mezes.

Capitão Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha de 2 annos

Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento em combate.

Manoel de Carmo Chaves, Amazonas, Eczemas n'uma perna.

Malvina Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dartrosa no pescoço, extensa.

Felisberto Ribeiro de Ramos, São João, Empigem dartrosa n'uma filha de 4 annos.

Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de sua esposa.

Tenente-coronel Justo José da Rocha, Ozagre em uma filha de 4 annos

Antonio José da Costa, Ferida rebelde na perna.

Alvaro Villagarcia, Ulceras nas pernas.

Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dartrosa no pescoço

Marcos Antonio Uchôa, Santa Maria, Eczema nas pernas.

Joaquim Lopes Duarte, Porto Alegre, Ozagre em sua filha.

Izabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczema na cabeça.

Chaná, Porto Alegre, Erupção escamosa das mãos.

F. Walter, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça.

Antonio Marques, Porto Alegre, Dorto pruriginoso.

João Keuzer, Porto Alegre, Eczema agudissimo, denominado *cobrole*

Coronel Facundo Tavares, Porto Alegre, Erythema grave.

José Gembini, Porto Alegre, Eczema rebelde.

D. Maria Narcisa da Costa, Rio dos Sinos, Erupção nos pés, que lhe privava de calçar.

André Marques Haeffner, S. Maria, Feridas escamosas produzindo erisipelles.

Nicoláu Dapelo, Porto Alegre, Erupção n'uma perna.

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda casa, especialmente para soccorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

José Ghristovão de Oliveira.

S. N. Savas

Acaba de receber pelo vapor *Freda*, de Buenos-Ayres, os seguintes generos, que vende por preços rasoaveis:

Farinha Santa Fé B 1ª, Alfafa, Farello de trigo

52 Rua Altino Correia, 52

S. N. SAVAS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

THEATRO

ALVARO DE CARVALHO

Companhia dramatica

mpreza dos irmãos Alves da Silva

Direcção da actriz Apollonia

HOJE !

1ª representação do magnifico e commovente ama em 5 actos, original do celebre escriptor fran- Anicet Bourgeoise

A DOIDA

DE

Montmayour

PERSONAGENS

Margot de Sinistre	Sr. Castilho
Ambroise	Sr. Alves da Silva
[illegible], pintor	Sr. Germano Alves
Conde Delormel	Sr. Gil
[illegible], filho de Sinistre	Sr. Chaudino
Camarado, vendeiro	Sr. Chaudino
[illegible], filho	Sr. Leal
[illegible], filho	Sr. Jacintho
Pompignan, cabelleireiro	Sr. Almeida
João, criado	Sr. Jacintho
[illegible]	Sr. Xavier
Um criado	Sr. Jacintho
Marie Amber, mulher de Ambroise	D. [illegible] Pinto
Ursula, mãe de [illegible]	D. [illegible]
Lucette, [illegible]	D. [illegible] Porto
[illegible]	D. [illegible]
[illegible]	D. [illegible] Porto
Dous camponezes	[illegible]
[illegible]	

O 1º acto passa-se em Marselha, e 2º em Santo Estevão, e os tres ul- mas em Montmayour.

Preços e horas do costume

AVISO

Os bilhetes á venda na charutaria *Ponte de Juscelino*, da av. Gelto [illegible] até ás 5 horas da tarde e d'essa hora em diante na bilheteria do [illegible].

As encommendas só serão respeitadas até ás 2 horas da tarde.

FABRICA

DE

Sabão e velas

CARNEIRO & C.ª

Depositario Silva & amos—Florianopolis
Santa Catharina

Qualidades superiores

PREÇOS DA FABRICA

ALMANACH CATHARINENSE

PARA

1896

Acha-se á venda na Livraria Firmo, r. da Republica, 5; nas lojas de ferragem dos srs. Anastacio Silveira de Souza, r. Altino Correia, 12, e Joaquim Martins Jacques, praça 15 de novembro, 1; charutaria Linhares, r. João Pinto, 3 A, armazem de José Nicolau Born, r. Altino Correia, 35.

Além do calendario, traz o Almanach:

a biographia do Irmão Joaquim, pelo sacerdote Oliveira Paiva;
a relação das repartições estaduaes e federaes;
corpo consular;
governos municipaes;
juizes de paz;
fóro;
parte litteraria e instructiva;

retratos do Dr. Lauro Muller, marechal Deodoro, Dr. Prudente de Moraes, Benjamin Constant, Silva Jardim, Dr. Manoel Victorino, Saldanha Marinho, Silva Paranhos, Osorio, Leão XIII e Bismark.

PREÇO . . . . 1$000

PRUDENTE DE MORAES

RETRATOS A DUAS CORES

EM PONTO GRANDE

VENDE-SE A 4$000

Na loja de ferragens de

JOAQUIM M. JACQUES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 1

Todos os medicos receitão o Peitoral Catharinense como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestia [illegible] pelle, dartheos, eczema, bonbas, empingens, lepra, escrophulase [illegible] agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, po- [illegible] que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algu- [illegible] o exposte ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não cons- [illegible] mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Valentina—Combatem as prisões de ventre são [illegible] irregulares, congestões das vias mastoes e das dilecações irregulares [illegible] produzem o bem estar.

Elixir carminativo de Imbecilina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as dilecações difficeis ou irregulares, combate en- [illegible], flatulencia, pesados do ventre e colicas nervosas.

Vinho de Abacaxi ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a [illegible] tor-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hy- [illegible] e beri-beri, [illegible] do rosto e pés, combate efficazmente a [illegible], a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resul- [illegible] na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron- [illegible] agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, asthmas [illegible] e [illegible] nocturnas.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chroni- [illegible], febrilis de febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lim- [illegible], escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de gran- de vantagem o emprego deste medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris—Estas pilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Pereiro e Jaborandy, reune [illegible] principaes agentes therapeuticos para o tratamento radical das febre [illegible] intermittentes, remittentes e perniciosas.—Licores de ananaz, baunilha laranja selecta, imjorina, pecego, cajú e outras fructas.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bulls on- [illegible] são indicações e modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

Caixa filial

DO

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Continúa a fazer as seguintes operações:

CONTAS CORRENTES

acceita dinheiro em: c/c de movimento.
» simples.

DEPOSITOS

sobre letras a prasode 3, 6, 9, e 12 mezes, a juros de 3, 4, 5 e 6%.

DESCONTOS

Desconta letras e titulos da terra a 30, 60 e 90 d/v. sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

EMPRESTIMOS

Faz emprestimos em c/c garantida.

SQUES

Vende saques por letras e telegrammas sobre as praças de Rio de Janeiro, Estados do Norte, S. Paulo, Campinas, Santos, Corityba e sobre o Estado do Rio Grande do Sul, praças de Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre.—O agente, *Feliciano Marques.*

A Casa Branca

Recebeu: lindos mandaes lavrados, pretos e de côres, diagonaes. SARJAS, superiores chapéos inglezes, grande quantidade de fitas e rendas e leques de papel.

CREPON ROUJE

Alta novidade para vestidos

2 Praça 15 de novembro 2

Completo sortimento de fazendas, chapéos, miudezas, e machinas de SINGER para costurar.

MUSICAS

Para piano

Vende-se no

GABINETE SUL AMERICANO

S. N. Savas

Chegou, procedente de Cadiz, o navio Estrella, com carregamento de Sal fino e claro para o Sr. S. N. Savas, que vende por preços baixissimos.

RUA ALTINO CORREIA

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIBA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina